

SINDIPOLO
CNQ-CUT

SmDia

Nº 1747
10 a 16/01/2016

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

EMPRESAS COMEMORAM RECORDES DE PRODUÇÃO... MAS E A NEGOCIAÇÃO?

"A Unidade de Petroquímicos Básicos da Braskem no Rio Grande do Sul encerrou 2015 com recorde de produção e os melhores indicadores de desempenho de sua história, iniciada há mais de 30 anos" (nota divulgada pela Braskem)

As negociações deste ano têm evidenciado o descaso e a intransigência das empresas com as reivindicações dos trabalhadores (mais na página 3). Mas os resultados alcançados por elas demonstram o quanto os trabalhadores não só merecem, como têm direito ao que reivindicam.

RECORDES EM TRIUNFO

Notícias veiculadas na imprensa deram conta dos avanços na produção da indústria petroquímica. Na Braskem, por exemplo, 2015 marcou novos recordes de produção na Unidade de Petroquímicos Básicos de Triunfo/UNIB/RS, chegando à marca de 3.437.624 toneladas somadas de eteno, propeno, butadieno, MTBE e gasolina.

O resultado aponta que os números superam em 220 mil toneladas o recorde obtido anteriormente pela então Copesul hoje UNIB/RS. A taxa de ocupação das plantas na produção de eteno foi de 97,60%. **Foram os melhores indicadores de desempenho registrados pela companhia desde que iniciou suas operações, há mais de 30 anos.**

SEM OS TRABALHADORES, NADA TERIA SIDO ALCANÇADO

A própria Braskem admite que: *"não teríamos alcançado estes resultados sem a mobilização, a sinergia e o comprometimento das equipes, que tornaram um ano que se mostrava desafiador em um ano referência em todos os aspectos". (Mais na pág. 3).*

Este resultado contribui para que toda a cadeia petroquímica e plástica, multiplique efeitos positivos, com resultados importantes na economia regional. No RS, os bons resultados do setor petroquímico não se restringem somente a Braskem. As demais empresas, principalmente frente ao cenário econômico, também tiveram bons resultados, inclusive com perspectivas de novos investimentos para aumento de produção.

Com estes resultados e frente a situação da campanha salarial, que está "trancada" pelas empresas desde início de novembro/2015, elas deveriam retomar a negociação e ajudar a construir um caminho para um desfecho do processo que é do seu interesse e da categoria, principalmente em respeito aos trabalhadores, que garantiram os níveis de produção e os lucros alcançados em 2015.

CAMPANHA SALARIAL
Unificação das conquistas e fim do escalonamento



SOMOS TODOS TRABALHADORES!
Unidos somos FORTES!

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - EDIÇÃO ESPECIAL 15 ANOS - POA

EVENTO OCORRE DE 19 A 23 DE JANEIRO, EM DIVERSOS LOCAIS NA CAPITAL GAÚCHA.

INFORMAÇÕES EM WWW.FORUMSOCIALPORTOALEGRE.ORG.BR/TAG/FSM-2016

Site - www.sindipolo.org.br | E-mail - sindipolo@terra.com.br | Telefone - (51) 3226.0444

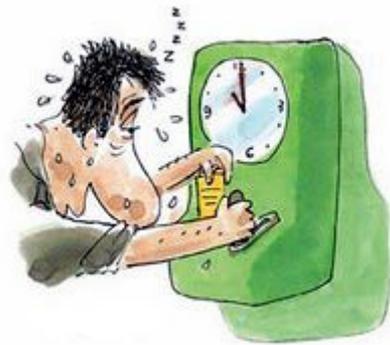
PAGAMENTOS DE HE NOS TURNOS DIAS 25 DE DEZEMBRO E 1º DE JANEIRO

Abaixo, procuramos esclarecer, resumidamente, o que estabelece o Acordo de Turno sobre a jornada de trabalho, o pagamento de hora extra (HE) para quem trabalha além de oito feriados anuais e, também, o pagamento de horas extras nos dias 25 de dezembro e 1º de janeiro de cada ano.

O regime de trabalho em turno ininterrupto de revezamento, com cinco grupos de turno, se desenvolve com **jornadas diárias de 8 horas** e carga horária **média semanal de 36 horas** para cada grupo.

Só que, na prática, a carga média da tabela dos cinco grupos de turno, que corresponde a **33 horas e 36 minutos/semana**, é adotada para adequação da tabela de turno.

A diferença de **2 horas e 24 minutos por semana** existente entre a carga horária de **33 horas e 36 minutos** para a **carga normal de 36 horas**, serão compensadas pelos trabalhadores de



turno com o não pagamento como hora extra (HE) pelo trabalho em até (e inclusive) oito feriados em cada ano.

Quando um grupo de turno ou um turneiro trabalhar efetivamente mais de oito feriados no ano, os feriados adicionais serão pagos como horas extras (HE).

HORA EXTRA (HE) NOS DIAS 25/12 E 1º/01

As empresas considerarão como horas extras (HE) as trabalhadas nos dias **25 de dezembro e 1º de janeiro**, independente das demais disposições relativas ao regime de turno de revezamento. Também independente do turneiro ter trabalhado menos de oito feriados no ano, exceto os **dois dias citados acima**.

CAMPANHA SALARIAL DOS MOTORISTAS DA TURIS SILVA



Nos últimos dias vem ocorrendo a negociação salarial dos motoristas da Turis Silva que têm data-base em 1º de janeiro. A proposta da empresa foi de 11% de reajuste para o piso salarial; R\$ 116,00 para o vale-alimentação; R\$ 18,00 para o vale-refeição, entre outros itens.

Em relação ao reajuste salarial, vale lembrar que, mesmo que estes 11% pareçam ser um significativo reajuste comparando com outras negociações, está abaixo do INPC de 11,28% acumulado nos 12 meses que antecede a data-base de 1º de janeiro, como é o caso dos motoristas da Turis Silva.

O que foi apresentado ficou abaixo do que esperavam os trabalhadores, pois para o vale-alimentação teve

um reajuste de apenas R\$ 11,00 e para o vale-refeição de R\$ 2,00. Além disso, a proposta estabeleceu a participação nas consultas médicas para titulares e dependentes, de R\$ 10,00, o que, em princípio, não era cobrado antes.

A negociação, segundo relato dos trabalhadores (motoristas), tem sérios problemas. Um deles foi a criação da participação nas consultas médicas. Também a falta de um debate com a categoria que atuam no Polo sobre suas expectativas de melhorias no Acordo, tanto nas questões econômicas, como nas cláusulas sociais.

O que foi tratado na negociação abrange todos os motoristas da Turis Silva no Polo que atendem ao pessoal do Turno, do ADM e outros locais.

Tabelas de Turno e calendários

As Tabelas de Turno 2016 para os cinco grupos de turno bem como os calendários de parede e de mesa, já foram distribuídas aos trabalhadores.

Nos materiais, além da tabela de

SINDIPOLO 35 ANOS

Uma trajetória de lutas e conquistas dos petroquímicos



TABELA DE TURNO 2016

turno, constam as folgas compensadas do pessoal do ADM, os feriados nacionais, estaduais e municipais e as datas relevantes para os trabalhadores. **Quem porventura ainda não recebeu, pode solicitar aos dirigentes sindicais nas fábricas ou diretamente no Sindicato.**

ATENDIMENTO JURÍDICO NO SINDIPOLO



Lembramos que o atendimento jurídico no SINDIPOLO será retomado no próximo dia 22 de janeiro. Os plantões acontecem todas as sextas-feiras, na parte da tarde, com agendamento antecipado por telefone (3226.0444).

PARA A BRASKEM, RESULTADOS REPRESENTAM MAIS LUCROS

Os resultados levaram as ações da Braskem a terem a terceira maior valorização entre todos os papéis negociados na Bolsa, terminando 2015 com uma valorização de 66%, que representa bons lucros para os acionistas. Só entre setembro e dezembro do ano passado as ações subiram mais de 88%, revertendo algumas perdas sofridas ao longo do ano. Isso apesar da empresa ser alvo da Operação Lava Jato, inclusive com dirigentes do Grupo Odebrecht presos.



buíram para este resultado, como a queda de 35% no preço do barril do petróleo, o preço de venda dos produtos fabricados e a alta do dólar.

E, para 2016, os analistas acreditam que há espaço para mais crescimento.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA BRASKEM

Empresa	Capital Votante	Capital Total
Odebrecht	50,10%	38,30%
Petrobrás	47,00%	36,10%
Bndespar	0,00%	5,00%
Outros acionistas	2,90%	20,60%

REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO É DE 11,6%

O reajuste do salário mínimo foi de 11,6%, passando para R\$ 880,00 e vale a partir de janeiro de 2016. O percentual serve referência para os pisos de muitas categorias profissionais. Desde 2002, quando foi implantada uma política de valorização do salário mínimo, o poder de compra dos trabalhadores aumentou em 77%, segundo o DIEESE.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS - Para os aposentados e pensionistas que recebem acima de um salário mínimo, os benefícios serão corrigidos em 11,28%, correspondente ao INPC acumulado nos doze meses anteriores a janeiro/2016. Com este reajuste, o teto da Previdência Social para 2016 fica em R\$ 5.189,82.

SALÁRIO MÍNIMO



PROPOSTA DOS TRABALHADORES

Questões econômicas

- ➔ ACORDO COM VIGÊNCIA de um ano e DB Setembro;
- ➔ REAJUSTE SALARIAL SEM ESCALONAMENTO de 12,40% (INPC de 9,90% + 1,77% média dos aumentos reais desde 2009 + 0,5% referente a 2014);
- ➔ REAJUSTE DE 14% NO AUXÍLIO EDUCAÇÃO, que passa de R\$ 3.340,56 para R\$ 3.808,23. Hoje praticado pela Braskem, a ser assegurado também aos trabalhadores da INNOVA, LANXESS HPE e OXITENO;
- ➔ REAJUSTE DE 14% NO ATUAL AUXÍLIO-CRECHE/ ACOMPANHANTE, aos homens e mulheres;
- ➔ REAJUSTE de 14% no auxílio aos dependentes portadores de deficiência;
- ➔ ABONO DE FÉRIAS de um salário mais 1/3 de Lei = 133,33% de um salário;
- ➔ HORAS EXTRAS a 120% e multa de um salário nos casos de não pagamento, para o trabalhador penalizado;
- ➔ Vale Alimentação de R\$ 360,00;

Itens não econômicos

- ➔ MANUTENÇÃO DO SALÁRIO INTEGRAL por 36 meses para trabalhadores afastados por doença ou acidentes;
- ➔ SEGURO APOSENTANDO DE 60 MESES;
- ➔ Pagamento de Auxílio Funeral nos casos de falecimento do trabalhador, extensivo aos seus dependentes;
- ➔ COMBATE EFETIVO AO ASSÉDIO MORAL;
- ➔ Comunicação ao SINDIPOLO das emergências operacionais, incidente e/ou acidentes e participação do Sindicato nas análises das ocorrências;
- ➔ Afastamento das áreas operacionais ou de risco de exposição a agentes químicos as trabalhadoras com suspeita ou confirmação de gestação;
- ➔ Várias outras questões não econômicas que constam na pauta e são importantes para os trabalhadores.
- ➔ Manutenção de todas as conquistas do atual ACORDO COLETIVO.

INDICADORES - DB JANEIRO

INPC/IBGE	11,28%
IPCA/IBGE	10,67%
ICV/DIEESE	11,19% (*)
IPC-IEPE	12,58%
IGP-M/FGV	10,54%
IGP-DI/FGV	10,70%
SALÁRIO MÍN./DIEESE	R\$ 3.518,51

(*) Ref. a DB Dezembro

ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO EM JANEIRO

Durante o mês de janeiro, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, as empresas efetuarão o pagamento da primeira parcela (50%) do 13º salário.

Algumas empresas fazem o pagamento até o dia 15 do mês ou quando do pagamento das verbas referentes a férias no mês de janeiro. Outras junto com o pagamento nos últimos dias do mês.

TARIFAÇÃO DO SARTORI PENALIZA POPULAÇÃO GAÚCHA

Os gaúchos entraram janeiro de 2016 com aumento de preços em diversos itens como combustíveis, luz e telefone, entre outros. Os aumentos são resultado do tarifaço do governador Sartori, aprovados por sua base aliada na Assembleia Legislativa, que aprovaram, ainda em 2015, o aumento do ICMS de diversos produtos. O aumento do ICMS já havia sido aplicado nos últimos dois governos do PMDB (Germano Rigotto e Antônio Britto).

A votação foi acompanhada por fortes mobilizações dos servidores e trabalhadores de diferentes categorias, mas COM um forte aparato policial, inclusive com a tropa de choque da Brigada Militar, que tem se repetido a cada sessão onde são votados projetos polêmicos, que prejudicam os gaúchos em geral e os servidores públicos em especial.

PROJETOS NEOLIBERAIS

O governador Sartori tem se notabilizado por prejudicar a população e os servidores. Suas políticas neoliberais, tem precarizado cada vez mais a segurança e a educação, com sucessivos ataques a direitos dos servidores públicos, como congelamento, atrasos e parcelamentos dos salários e retirada de direitos. A intenção é clara: precarizar para entregar os serviços públicos à iniciativa privada.

Tanto que recentemente, já no recesso do legislativo, convocou os deputados para aprovar um "pacote de maldades", que retirou inúmeros direitos, extinguiu órgãos públicos e entregou as rodovias gaúchas às empresas privadas pra serem pedagiadas. Para isso, contou com o apoio dos deputados que compoem a sua base aliada. O "pacote" piora os serviços públicos e acaba com importantes estruturas públicas, como as ligadas ao esporte (FUNDERGS), por exemplo.

Para garantir a aprovação de seu pacote neoliberal, Sartori e o presidente da ALRS, Deputado Edson Brum (PMDB) sitiaram a Casa durante a votação, com centenas de policiais e a tropa de choque da Brigada Militar, limitando fortemente a entrada dos trabalhadores, especialmente servidores públicos e suas representações sindicais.

	De 25% para 30%	Aumento real: 7,1%
GASOLINA	De 25% para 30%	Aumento real: 7,1%
ENERGIA ELÉTRICA	De 25% para 30%	Aumento real: 7,1%
TELEFONIA	De 25% para 30%	Aumento real: 7,1%
REFRIGERANTES	De 18% para 20%	Aumento real: 2,50%
ROUPAS	De 17% para 18%	Aumento real: 1,22%
TV A CABO	De 12% para 14%	Aumento real: 2,33%
CIGARROS	De 25% para 27%	Aumento real: 2,74%
PERFUMARIA E COSMÉTICOS	De 25% para 27%	Aumento real: 2,74%
BEBIDAS ALCOÓLICAS	De 25% para 27%	Aumento real: 2,74%



FÓRUM SOCIAL MUNDIAL PORTO ALEGRE 15 ANOS

Inicia no dia 19 e vai até o dia 23 de janeiro, em Porto Alegre, a edição especial comemorativa aos 15 anos da primeira edição do **FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - Fórum Social Temático: Fórum Social Mundial Porto Alegre 15 anos - Balanços, desafios e perspectivas por outro mundo possível**. O evento propriamente dito, acontecerá em agosto de 2016, no Canadá.

A atividade mantém sua forma original de oficinas e atividades autogestionadas, e outras de sua origem, como acampamento da juventude e a feira de economia popular e solidária.

MARCHA DE ABERTURA

No dia 19, acontece a tradicional marcha de abertura. A concentração será às 15h, no Largo Glênio Peres, no centro de Porto Alegre.

Já as atividades durante a semana ocorrem em diversos locais, como Parque Farroupi-

lha, Auditório Araújo Viana, Largo Zumbi dos Palmares, Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores e Casa de Cultura Mário Quintana.

O SINDIPOLO, desde já, convida os trabalhadores a participarem das atividades do FSM, que representa um importante espaço de debates para um outro mundo possível.

Nesta edição especial do FSM 15 anos o objetivo é avaliar os anos de existência do Fórum e reposicionar e redesenhar suas dinâmicas frente a nova conjuntura internacional, em especial, os temas das guerras, dos refugiados, da crise climática, das crises econômicas e sociais e da **retirada de direitos dos trabalhadores e trabalhadoras em todos os continentes**. Também estarão em debate, especialmente com foco na América Latina, o extermínio da juventude negra, o fortalecimento da democracia e a resistência a possibilidade de retrocesso democrático.

**MAIS INFORMAÇÕES NO SITE
WWW.FORUMSOCIALPORTOALEGRE.ORG.BR**



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas de Triunfo/RS - SINDIPOLO

Av. Júlio de Castilhos, 596, 8º andar, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.030-130 - Fone (51) 3226.0444 - Fax (51) 3228.7547

e-mail: sindipolo@terra.com.br - www.sindipolo.org.br - **Jornalista Responsável: Nara Soter (MTE 4436) - Impressão: frankmidia@gmail.com**